

## Editorial

O presente número 48 da Revista Organon do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul reveste-se de uma importância singular para todos aqueles que integram e acompanham as atividades de pesquisa desta Unidade de Ensino. Particularmente aos que se sentem concernidos pelas questões do discurso, de suas distintas materialidades e de seus múltiplos pontos de abordagem teórica e metodológica. Isto porque toda a edição é voltada à pesquisa em Análise do Discurso no PPG-Letras/UFRGS e à sua expansão institucional, numa feliz e exitosa iniciativa das organizadoras, Freda Indursky e Solange Mittmann, elas também pesquisadoras atuantes na área. Com critério, cuidado e carinho souberam elas organizar uma amostra expressiva do que de bom se produziu na última década, numa trama entretecida pelos docentes pesquisadores e seus orientandos, muitos dos quais, hoje, já exercendo atividades de destaque em instituições universitárias do país.

Assim, o leitor encontrará aqui discussões singulares sobre as relações de fronteira entre a Análise do Discurso e outras áreas vizinhas, tendo por paradigma norteador as noções de língua, sujeito e história, atravessados pelo caráter constitutivo da ideologia, da cultura, do silêncio. Do arsenal teórico discursivo não poderiam ficar de fora os conceitos de formação discursiva, interdiscurso, pré-construído, discurso e texto, potencializados, muitos deles, numa dimensão de materialidade analítica.

Chama atenção igualmente as abordagens voltadas ao ensino e à formação de professores, âmbito no qual a Análise do Discurso tem-se feito presente com produtividade cada vez mais acentuada. Também está incluído nessa edição especial o direcionamento contemporâneo que os estudos discursivos vem fazendo para atender às demandas das novas linguagens e novas tecnologias, como as publicações on-line e o discurso em rede.

Um conteúdo que valoriza sobretudo o presente número é a entrevista inédita, na França e no Brasil, concedida por Jean-Jacques Courtine, de Paris 3, Sorbonne Nouvelle, a Silvia Nugara. Na entrevista, Courtine, um dos nomes exponenciais dos primórdios da fundação da Análise de Discurso na França, conta-nos, entre outras coisas, sobre seu convívio com Michel Pêcheux, suas apostas iniciais na teoria e seu processo de afastamento teórico e físico dos rumos que a Análise do Discurso foi adquirindo no início dos anos 80 na França. Parte relevante é a descrição do percurso a que Courtine vem se dedicando nos últimos tempos, com reconhecido prestígio na área da história e da antropologia cultural, tematizando questões do corpo, da imagem e do discurso.

A resenha aqui inserida remete, muito oportunamente, ao livro derivado do II Seminário de Estudos em Análise do Discurso, tradicional encontro patrocinado pelo Programa de Pós-Graduação, sob a chancela de nosso Instituto de Letras, que reúne os principais analistas de discurso da vertente francesa em atuação no Brasil.

Por fim, não poderia deixar de ressaltar, ao lado do agradecimento sincero às organizadoras e aos autores que integram essa edição da Revista, que esse labor generoso e expressivo veio, de forma feliz, coincidir com os 40 anos do Instituto de Letras, completados no corrente ano. Todos aqui presentes temos laços de afeto e de reconhecimento à Casa que nos acolheu e nos permitiu desenvolver nossas atividades. Fica, pois, o número 48 da Organon como um presente dos pesquisadores em Análise do Discurso ao Instituto de Letras da UFRGS.

Vida longa ao nosso IL!

Maria Cristina Leandro Ferreira  
*Editora*